

Lanadelumab: Uma Opção Eficaz no Tratamento do Angioedema

Isabel Matias¹, Sameiro Lemos¹, Lúcia Maia¹, Pedro Soares¹

¹Serviços Farmacêuticos da Unidade Local de Saúde São João, EPE



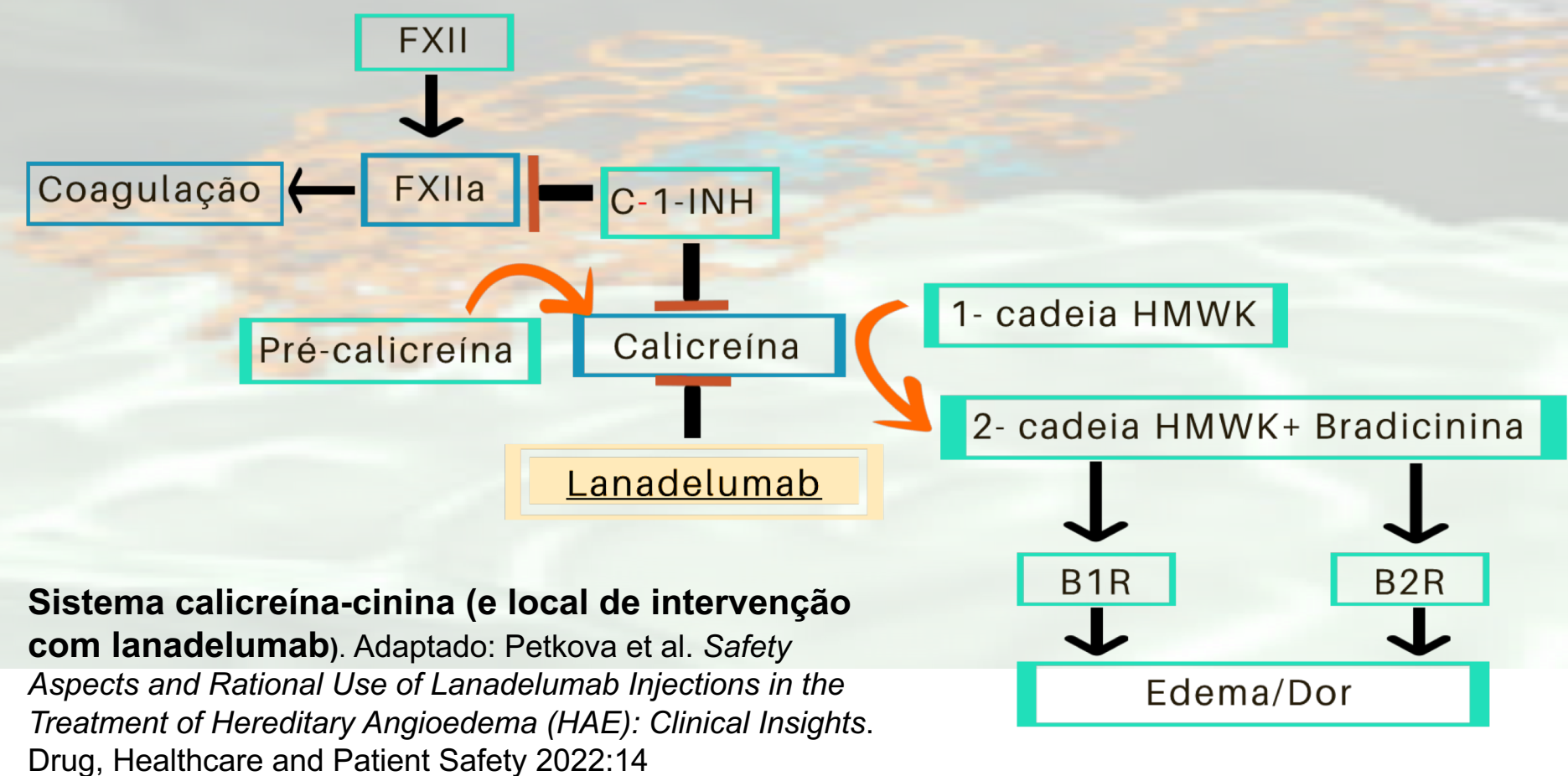
INTRODUÇÃO

O Angioedema Hereditário (AEH) é uma doença genética rara, autossómica dominante causada pela deficiência ou disfunção dos inibidores da C1-esterase (C1-INH). Apresenta 3 fenótipos: 1 - níveis reduzidos de C1-INH (mais frequente); 2 - C1-INH disfuncional; 3 - sintomas típicos AEH apesar de C1-INH normal. Caracteriza-se por episódios recorrentes de edema intenso que afetam a pele, o sistema gastrointestinal e as vias respiratórias, que em alguns casos podem ser fatais. Os sintomas iniciam, maioritariamente na idade pediátrica. A gravidade e impacto podem-se estimar pelo número de crises/ano.

O tratamento inclui: terapêutica de crise aguda- C1-INH e icatibant; Profilaxia Curta Duração (PCD) (prévia a procedimentos invasivos) - C1-INH, ácido tranexâmico e danazol; Profilaxia Longa Duração (PLD) – mesmos fármacos usados na PCD e ainda, berotralstrat e lanadelumab.

O lanadelumab é um anticorpo monoclonal totalmente humano que inibe a atividade proteolítica da calicreína plasmática ativa, diminuindo a produção de bradicinina.

Em Portugal foi aprovado para PLD em doentes com AEH com 12 ou mais anos de idade (exclui grávidas e mulheres em amamentação) com contra indicação, intolerância ou ausência de controlo com androgénios e/ou anti-fibrinolíticos, tendo demonstrado eficácia na redução das crises agudas e melhoria na qualidade de vida dos doentes.



OBJETIVO

Avaliação da eficácia do lanadelumab na PLD do Angioedema

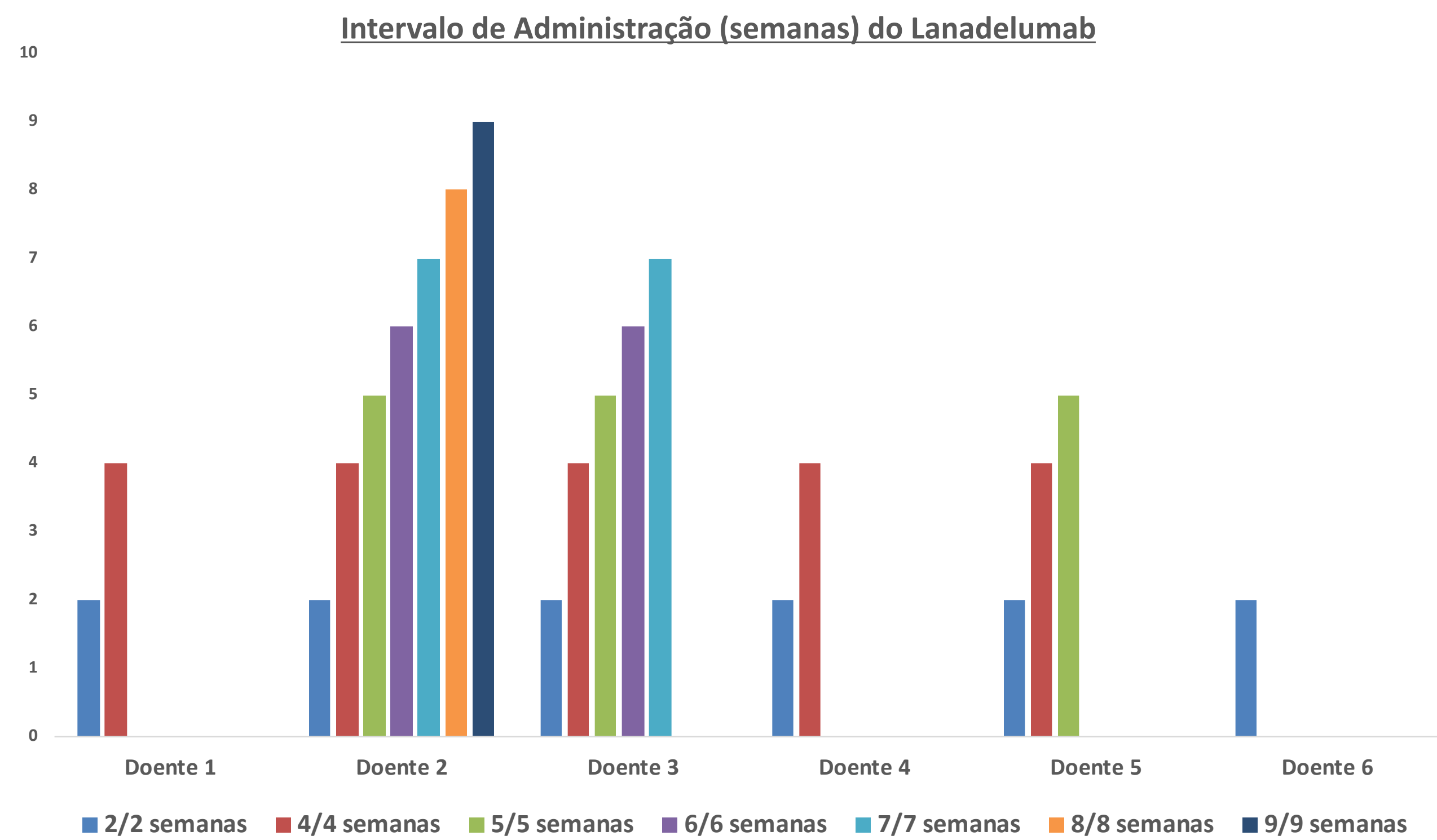
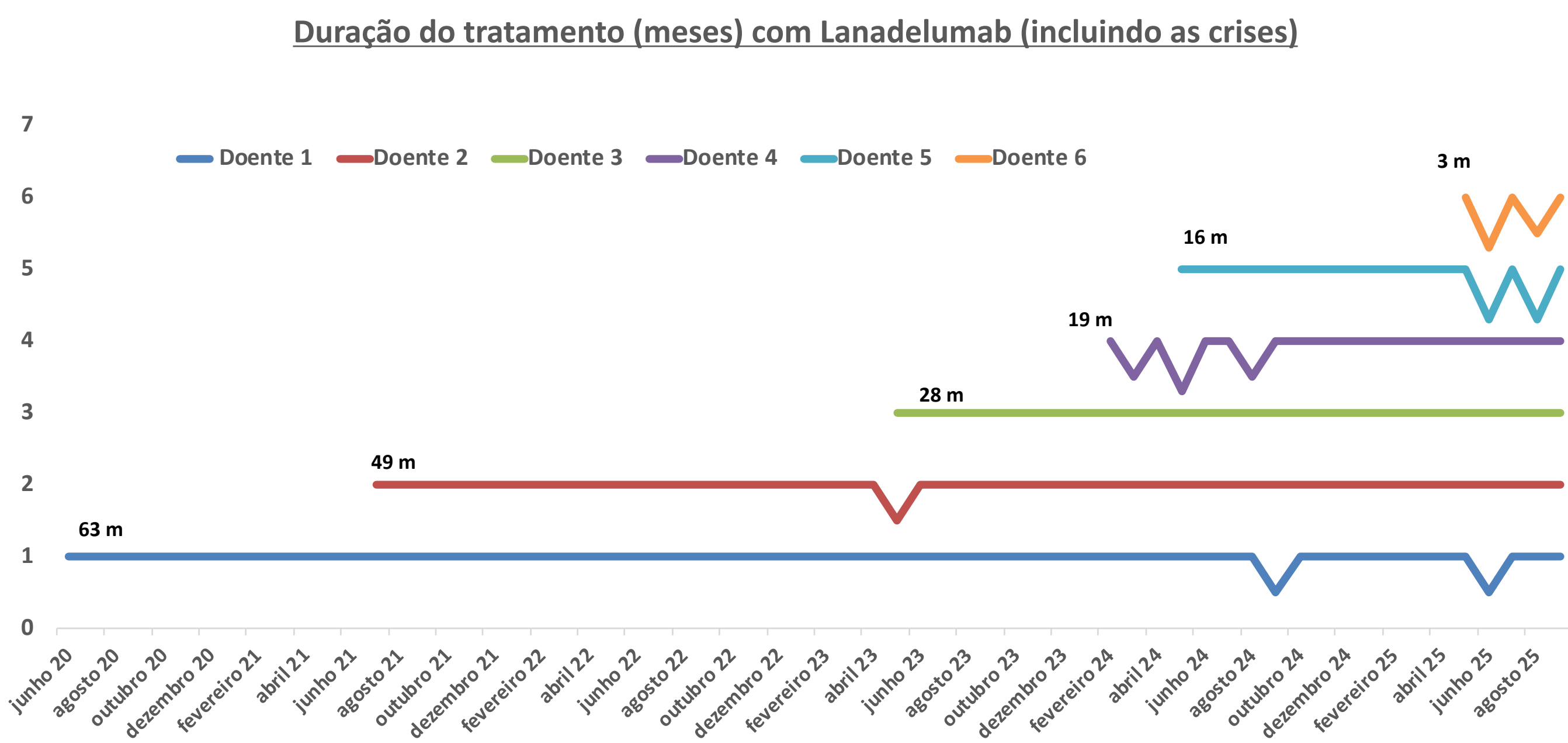
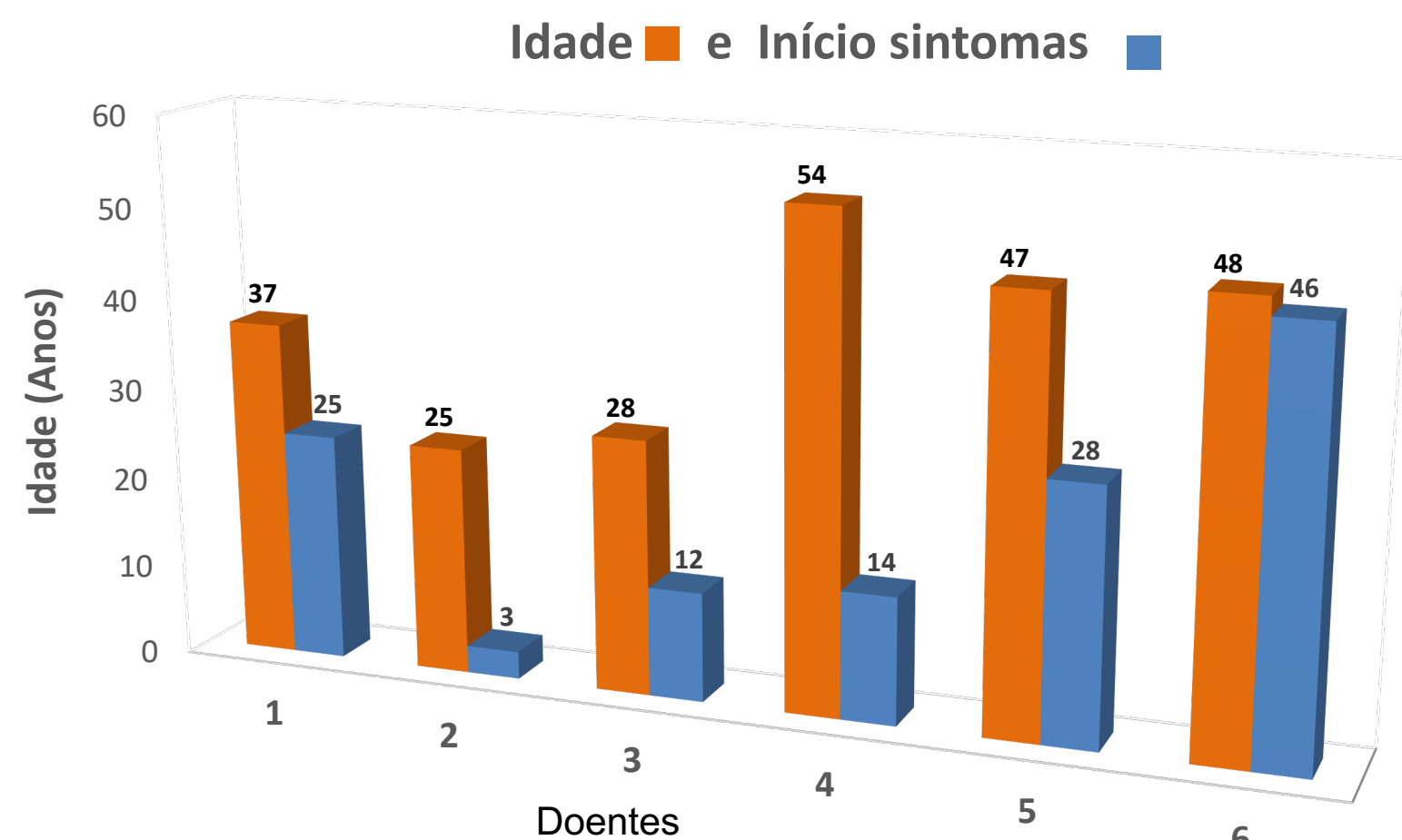
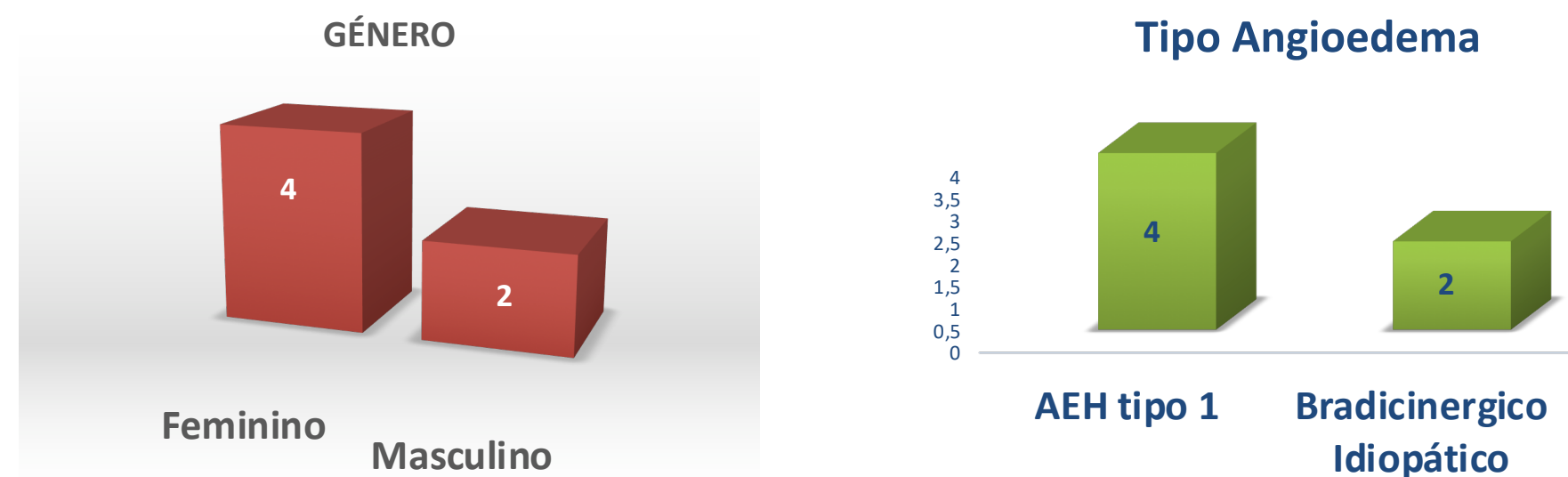
MÉTODO

Análise retrospectiva de doentes tratados com lanadelumab (01/2020 - 09/2025) recorrendo aos registos SGICM e SClínico

RESULTADOS

Foram considerados todos os doentes com diagnóstico de Angioedema em tratamento com lanadelumab há mais de 3 meses.

Doente	Tipo Angioedema	Com familiares em 1º grau com AEH	Medicação prévia (PLD Angioedema)	Crises Anteriores (Datas e Sintomas)	Data de início lanadelumab	Crises após lanadelumab		
						Data Crise	Sintoma (Angioedema)	Terapêutica
1	AEH tipo 1	Sim	Danazol	até 6-2020 - crise mensal	03-06-2020	03-09-2024	braço direito	C1-INH (IV)
			SOS: Icatibant	(angioedema abdominal e face)		05-06-2025	braço direito	C1-INH (IV)
2	AEH tipo 1	Sim	Ác.Tranexâmico, C1-INH; SOS: Icatibant	12-2020 - crise mensal (angioedema abdominal)	06-07-2021	05-05-2023	abdominal	Icatibant
3	AEH tipo 1	Sim	Danazol; SOS: Icatibant	2022- 2023 - crise mensal (dura 3 dias) (AE abdominal e extremidades)	08-05-2023	ausência de crises	---	---
4	Angioedema bradicinérgico idiopático	Não	Ác.Tranexâmico C1-INH SOS: Icatibant	até 12-2023- crise mensal a partir 18-12-23 - semanal (AE abdominal e orofacial)	18-02-2024	27-02-2024	labial	Icatibant
						14-05-2024	labial, orofaringe	Icatibant
						01-08-2024	labial	Icatibant
5	AEH tipo 1	Sim	Ác.Tranexâmico SOS: Danazol ou Icatibant	11-2023 - crise quinzenal 3-2024- crise semanal (AE abdominal)	23-05-2024	24-07-2025	abdominal	Icatibant
						13-08-2025	abdominal	C1-INH (IV)
6	Angioedema bradicinérgico idiopático	Não	Ác.Tranexâmico SOS: Icatibant	desde 6-2024 - crise semanal a quinzenal	09-06-2025	19-06-2025	palpebral, mãos	Icatibant + C1-INH (IV)
						31-07-2025	face, mãos, orofaringe	Icatibant



CONCLUSÃO

A análise destes resultados sugere que os doentes em tratamento com lanadelumab, evidenciaram melhoria no controlo da doença, com diminuição do número de crises e consequente impacto na sua qualidade de vida. A extensão dos intervalos de administração, de forma gradual e individualizada diminui o impacto económico, mantendo a sua eficácia.

BIBLIOGRAFIA

- Infarmed; Relatório Público de Avaliação: TAKHZYRO (LANADELUMAB); 30-12-2021; acedido em: <https://www.infarmed.pt/web/infarmed/entidades/medicamentos-uso-humano/avaliacao-tecnico-cientifica>
- Resumo Características do Medicamento Lanadelumab 300mg/2 ml seringa SC
- Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica; Angioedema Hereditário; acedido em www.spaic.pt
- Direção- Geral da Saúde; Norma Clínica 009/2019: Abordagem Diagnóstica e Terapêutica do Angioedema Hereditário; 19-12-2019, acedido em: www.dgs.pt